

Paulo Henrique Rodrigues Di LATELLA

Graduando em Filosofia
CES/JF

RESUMO

O presente artigo visa analisar a visão de Platão, um dos primeiros filósofos antigos a verificar a questão do problema da origem do conhecimento de forma clara e ordenada, para ele o conhecimento é anamnese, ou seja, uma forma de recordação do que já existe desde sempre no interior de nossa alma. Neste artigo usarei uma parte do diálogo Fédon de Platão no que diz respeito à reminiscência, para ilustrar a questão do conhecimento. A interpretação do problema da epistemologia é o papel central da filosofia crítica platônica. No presente trabalho abordarei questões referentes ao conhecimento, bem como, uma diferenciação entre os aspectos na formação da opinião (*doxa*) e do verdadeiro conhecimento (*episteme*), e também os graus no conhecimento intelectual (*dianóia* e *noésis*). O conhecimento é definido como o ato de conhecer; e a teoria do conhecimento é o estudo dos problemas que a relação entre o sujeito e o objeto levanta entre si no ato de conhecer. Contudo, o filósofo ateniense percebe que, de acordo com as suas percepções e conclusões acerca do problema do conhecimento, não se pode afirmar que, de algum modo levantado por todos os pensadores precedentes, pois, não se tem informações específicas e definitivas que algum pensador anterior a Platão possa ter levantado tal questão. Ele foi o primeiro a propô-lo de forma clara, graças as suas reflexões sobre o mundo inteligível, embora, uma das proposições em seriam, em parte, aporéticas.

Palavras-chave: Conhecimento. Origem. Problema. Mundo. Ideia.